MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

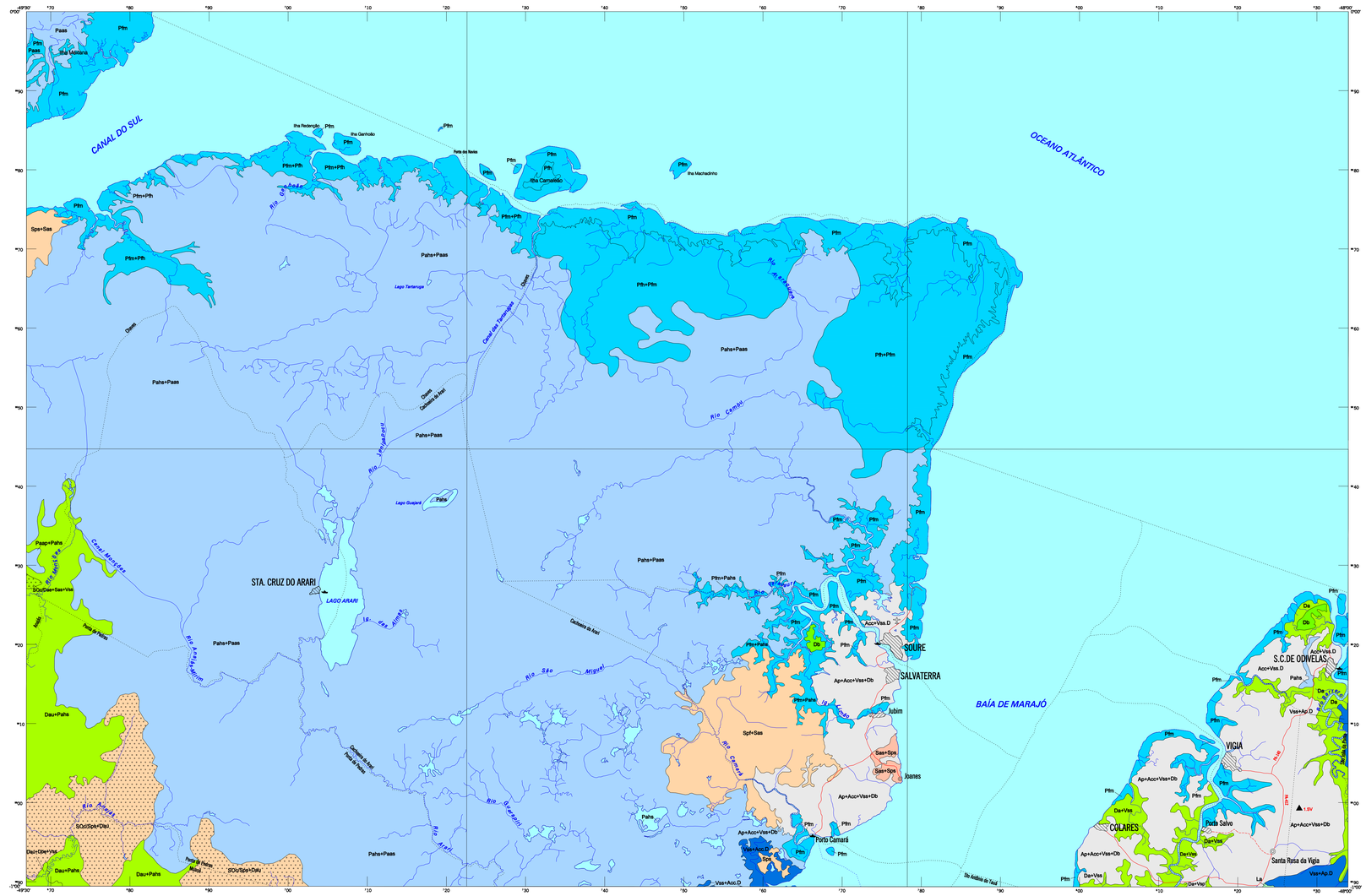
IBGE

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

DIRETORIA DE GEOCIÊNCIAS - DGC

SOURE

FOLHA SA.22-X-B
MIR- 67



COBERTURA VEGETAL

FORMAÇÕES / SUBFORMAÇÕES

ANTROPISMOS

REGIÕES FITOECOLÓGICAS OU TIPOS DE VEGETAÇÃO

REGIÃO DA FLORESTA OMBRÓFILA DENSA (Floresta Tropical Pluvial) - D

- Da — Floresta Ombrófila Densa Aluvial
- Dau — Floresta Ombrófila Densa Aluvial com dossel uniforme
- Db — Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
- Dbe — Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas com dossel emergente

ANTROPISMOS

- Vss — Vegetação Secundária sem palmeiras
- Vsp — Vegetação Secundária com palmeiras
- Acc — Agricultura, culturas cíclicas
- Ap — Pecuária

REGIÃO DA CAMPINARANA (Campinas do Rio Negro) - L

- La — Campinarana Arborizada

REGIÃO DA SAVANA (Cerrado) - S

- Sas — Savana Arborizada sem floresta-de-galeria
- Sps — Savana Parque sem floresta-de-galeria
- Spf — Savana Parque com floresta-de-galeria

FORMAÇÕES PIONEIRAS - P

FORMAÇÃO COM INFLUÊNCIA FLUVIOMARINHA

- Ptm — Formação Pioneira Arbórea (manguezal)
- Pth — Formação Pioneira Herbácea (planícies marinhas)

FORMAÇÃO COM INFLUÊNCIA FLUVIAL E/OU LACUSTRE

- Paas — Formação Pioneira Arbustiva sem palmeiras
- Paha — Formação Pioneira Herbácea sem palmeiras

ÁREAS DE TENSÃO ECOLÓGICA OU CONTATOS FLORÍSTICOS

CONTATO SAVANA/FLORESTA OMBRÓFILA - SO

ENCRAVES - SOc

- Dse — Floresta Ombrófila Densa Aluvial com dossel emergente
- Dau — Floresta Ombrófila Densa Aluvial com dossel uniforme
- Sas — Savana Arborizada sem floresta-de-galeria
- Sps — Savana Parque sem floresta-de-galeria

Vegetação Secundária, sem palmeiras — Vss

NOTA

A possível ausência de cor (branco em branco) na legenda, indica que apesar de o tipo de vegetação (natural ou antrópica) existir na área, sua ocorrência nunca é predominante nos polígonos de mapeamento.

Nos polígonos onde ocorrem somente Áreas Antrópicas (ex. Ap+Acc.D), as representações D ou outra, indica o tipo de vegetação pretérita ou substituída.

Nas Áreas de Tensão Ecológica, a identificação das regiões fitoecológicas que se contatam é dada pela junção das letras símbolo maiúsculas iniciais de cada região, pos ex: Savana "S". As exceções são para as Florestas Ombrófila Densa e Ombrófila Aberta representadas pela letra "O".

Nas comunidades de vegetação (ex. Dau+Dbe+Vss), a primeira subformação é sempre a da vegetação dominante, tendo mais de 50% de ocorrência; as subsequentes têm pelo menos 10% da representação nos polígonos. No caso de Áreas de tensão ecológica, na forma de encraves, a primeira subformação ou formação é aquela colocada após a barra do denominador, por ex: SOc/Dse+Sas+Acc.

Cada região fitoecológica é representada por uma cor, cujas nuances indicam suas formações e ou subformações dominantes, inclusive nas áreas antrópicas. Nas Áreas de Tensão Ecológica, no caso de encraves, a formação ou subformação dominante recebe a mesma cor ou nuance da região fitoecológica, já no caso de ecótono, esse representado por uma cor única.

As Áreas de Tensão Ecológica, estão representadas por ornamentos que indicam tanto as formações naturais como as áreas antropizadas.

▲ 1.5V Ponto de levantamento florístico. As duas letras maiúsculas após o número do ponto indicam órgão responsável pelo levantamento.

SV=SIVAM

NOTA DE CRÉDITO

Carta elaborada no ano de 2003, a partir da sistematização das informações do Projeto RADAMBRASIL, atualizadas com base no Manual Técnico de Vegetação (IBGE, 1992), em interpretação de imagens de radar (1972) e de satélite LANDSAT 5 (1999 e 2001) e em trabalhos de campo pela equipe da Vegetação da Gerência de Recursos Naturais e Estudos Ambientais, da Unidade Estadual do IBGE no Pará, em cumprimento às atividades do Projeto Sistematização das Informações sobre Recursos Naturais, da Diretoria de Geociências do IBGE.

LOCALIDADES

CAPITAL
CIDADE
Vila
Povoado, lugarejo
Propriedade rural
Aldeia indígena

LIMITES

Internacional
Interestadual
Intermunicipal
Áreas especiais
Alta Tensão

RODOVIAS

Auto-estrada
Pavimentada
Não pavimentada
Outras estradas
Caminho

FERROVIA

OUTROS ELEMENTOS

Aeroporto
Campo de pouso
Ponto
Cota
Marco de fronteira

ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA

Curso d'água permanente
Intermitente
Lago, lagoa permanente
Intermitente
Represa, barragem
Cachoeira
Corredeira
Ilha
Baixa
Porto , farol

Base de apoio temático elaborada a partir de informações constantes na Base Cartográfica gerada pelo Departamento de Cartografia - DECAR/DGC/IBGE, para atender ao Contrato IBGE / Comissão de Implantação do Sistema de Controle do Espaço Aéreo - CISCEA / Projeto Sistema de Vigilância da Amazônia - SIVAM.
Os municípios cujas sedes não se encontram na folha, estão identificados com topônimos posicionados próximos aos limites.

VEGETAÇÃO

Escala 1:250.000

5 0 5 10 15 20 km

SISTEMA DE PROJEÇÃO UTM
DATUM HORIZONTAL : SAD-69

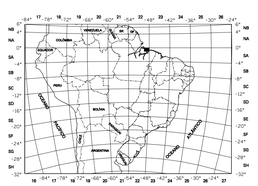
ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM "EQUADOR E MERIDIANO 51° WGR."
ACRESCIDAS AS CONSTANTES : 10.000 Km E 500 Km, RESPECTIVAMENTE

2003

A DIRETORIA DE GEOCIÊNCIAS agradece a gentileza da comunicação de falhas verificadas nesta folha.
Direitos de Reprodução Reservados
(C) IBGE

Av. Brasil,15671 - Parada de Lucas
Rio de Janeiro - 21241-000

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA



ARTICULAÇÃO DA FOLHA